



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Vigilância em Saúde

CEREST REGIONAL MARÍLIA EM AÇÃO: UMA AÇÃO INTERSETORIAL EM SAÚDE MENTAL E TRABALHO

Daniela Maria Maia Veríssimo, Luciana Caluz Carvalho Pereira
1 Secretaria Municipal da Saúde - Secretaria Municipal da Saúde

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O nexos causal e a notificação dos transtornos mentais relacionados ao trabalho têm sido um grande desafio à saúde pública; a intervenção no ambiente de trabalho que adoce trabalhadores torna-se complexa especialmente na ocorrência sofrimento psíquico por ser multifatorial e pela escassez de referências científicas que norteiem tal atuação. Desta forma qualquer ação neste sentido é um grande avanço em Saúde Mental e Saúde do Trabalhador, merecendo ser compartilhada.

OBJETIVOS

Socializar a experiência exitosa iniciada a partir da realização de nexos causal de uma trabalhadora em sofrimento psíquico relacionado ao trabalho, atendida pelo serviço de psicologia do Centro de Referência em Saúde do Trabalho Regional de Marília (CEREST), seguido de inspeção e intervenção intersectorial na empresa e avaliação da efetividade das ações realizadas, pós visita.

METODOLOGIA

O nexos causal segue o método apresentado por Beth Lima (2005), que privilegia a percepção dos trabalhadores quanto às vivências do ambiente de trabalho e a busca de evidências dos fatos que causam sofrimento; para isso realizou-se entrevistas semi-dirigidas (LAKATOS, 2003). Quanto à intervenção no ambiente, foi realizada uma visita técnica de inspeção com roteiro do CEREST, que acompanha todo processo produtivo utilizando registro audiovisual e revisão de documentação vinculada a segurança e saúde na empresa. Por fim, todo material que fundamentou as ações realizadas na empresa foi lido, discutido coletivamente pelo CEREST e averiguado através de novas entrevistas semi-dirigidas com trabalhadores.

RESULTADOS

A história de Maria – nome fictício da trabalhadora atendida pelo CEREST – se assemelha a de muitos outros trabalhadores: anos de dedicação profissional e um esgotamento físico e psíquico resultante deste investimento, resultaram no quadro psíquico que a trouxe ao CEREST. Maria teve transtorno ansioso grave que evoluiu para sintomas psicóticos, com conteúdo relacionado ao trabalho, incluindo alucinações auditivas onde “pediam-lhe” substituição na linha de produção para tomar água ou ir ao banheiro – atividade que exercia na empresa - e alucinações visuais onde via sua encarregada, trabalhadora que a assediava. Tal situação ocasionou sua internação por um mês em hospital psiquiátrico, retornando ao tratamento de saúde no CAPS.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Além do transtorno mental, o trabalho lhe causou Síndrome do Túnel do Carpo (com intervenção cirúrgica) e cervicobraquialgia. A gravidade do caso, levou o CEREST a iniciar uma “busca ativa” de outras pessoas com sofrimento mental relacionado ao trabalho na mesma empresa para compreender como era o clima organizacional. Após vinte e seis entrevistas com trabalhadores da mesma função ou mesma empresa que Maria trabalhava identificamos muitos pontos comuns: choro de funcionárias devido à pressão excessiva por metas, substituição de funcionários para alimentação, banheiro e água, sem horário fixo e influenciado por variáveis como: funcionários para substituição ou ritmo de funcionamento da linha de produção também eram frequentes. Falaram sobre a execução de múltiplas tarefas em linhas variadas, com ritmos diferentes em um mesmo dia, e que eram solicitados a mudar de linha de produção, sem habilidade para as novas tarefas; contaram também sobre as convocações para banco de horas ameaçadoras, relacionando-as a demissão e culpabilização do acidentado em caso de acidente de trabalho. São constantes os relatos de afastamento de companheiros de trabalho adoecidos físico e mentalmente, ou de ex-funcionários que relatam dificuldade em lembrar o período em que trabalharam na empresa, de passar próximo a ela ou ver o ônibus de funcionários desta pelas ruas, porque esses eventos lhe causam sensação de angústia, o que evidenciou que o processo produtivo da empresa causa sofrimento aos trabalhadores. Para a inspeção no ambiente de trabalho, recorremos ao apoio do Ministério Público do Trabalho de Bauru, para que realizássemos uma inspeção com vistas à segurança dos trabalhadores, mas que também contemplasse as relações no ambiente laboral da empresa, investigando o exposto no relatório que construímos contendo o material das entrevistas realizadas e preservando a identidade dos trabalhadores e as principais queixas. A diligência com o MPT transcorreu de modo habitual, observou-se processo produtivo, documentação da empresa e solicitou-se ver as metas, as investigações e desdobramentos em caso de acidente de trabalho e a substituição imediata de funcionária para ir ao banheiro, de modo que vissemos a estratégias utilizada. A visita gerou parecer técnico do CEREST e a criação de um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) do MPT, com solicitações que levaram a diversas melhorias das condições de trabalho na empresa visitada. A empresa desenvolveu diversas ações como: capacitações com os trabalhadores sobre conduta, formação de líderes em boas práticas prevenindo ocorrências de assédio moral; rodas de conversa e apoio aos trabalhadores favorecendo acolhimento, vínculo e solidariedade entre eles, abordagem humanizada dos acidentes de trabalho e trabalhadores vitimados; bem como, a comunicação adequada das metas a serem atingidas. A empresa instaurou ainda, um sistema de ouvidoria sigiloso por onde é possível acompanhar o desdobramento da queixa, e tudo isso fora avaliado pelo CEREST com base em novas entrevistas com os trabalhadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mais do que a notificação de um transtorno mental ou a intervenção em ambiente de trabalho é fundamental a verificação qualitativa das ações realizadas pós inspeção. Assim garantimos a efetividade das ações na qualidade de vida do trabalhadores da empresa e a prevenção de novas ocorrências adoecedoras no ambiente laboral. Para tanto é fundamental que hajam parcerias intersetoriais; pois unindo forças o CEREST pode realizar ações de promoção, prevenção e assistência eficazes em Saúde do Trabalhador no SUS.